



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## HERBIVORIA DE INSETOS RASPADORES EM MILHETO MANEJADO SOB DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SEEHABER; Daniel Duarte**<sup>1</sup>, **FURQUIM; Fernando Forster**<sup>2</sup>, **DOMINGUES; Camille Carijo**<sup>3</sup>,  
**CALMON; Luiza Severo**<sup>4</sup>, **PÖTTER; Luciana**<sup>5</sup>

### RESUMO

Herbivoria pode ser definida como a remoção de biomassa vegetal onde apenas o consumidor é beneficiado. Herbívoros que consomem as folhas são classificados de acordo com o dano causado na planta: mastigadores, sugadores, raspadores e minadores. Os herbívoros classificados como raspadores são aqueles que se alimentam da epiderme da folha. Em pesquisas forrageiras, o impacto da herbivoria de ruminantes é o mais analisado, sendo os danos causados por herbívoros invertebrados pouco explorados. Objetivou-se com este trabalho avaliar o dano causado por herbívoros raspadores em pastagem de milheto (*Pennisetum americanum* Leeke) manejada com diferentes tipos de adubação. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Santa Maria em área experimental de 7,2 ha, em nove potreiros de 0,8 ha cada. Foram estabelecidos três tratamentos - MILA (adubação de base com 217,5 kg/ha de YARA MILA e 150 kg/ha de BELA na cobertura), MAP (adubação de base com 100 kg/ha MAP mais 39 kg/ha de ureia e 100 kg/ha de ureia na cobertura) e Cobertura (adubação de base e 100 kg/ha de ureia na cobertura) - com diferentes aportes de nutrientes. A herbivoria foi obtida a partir de três cortes de vegetação de cada respectivo potreiro da pastagem, dos quais 50 folhas tiveram o dano de raspagem estimado utilizando uma escala decimal. Após isso, calculou-se as médias de dano de cada tratamento, testou-se a normalidade dos erros e a homogeneidade da variância por meio, respectivamente, dos testes de Shapiro-Wilk e Bartlett. Posteriormente, foi feita uma análise de variância (ANOVA), usando o tratamento como fator, 9999 testes de permutações, com subsequente correção de Bonferroni, e  $\alpha = 0.05$  como probabilidade limite para rejeição da hipótese nula. Foi observado que os danos foliares foram maiores no tratamento MILA ( $1,8 \pm 0,4$ ), intermediários no tratamento MAP ( $0,9 \pm 0,2$ ) e menores no tratamento Cobertura ( $0,5 \pm 0,1$ ). Tal diferença pode ter atribuída à maior quantidade de nutrientes recebida nos tratamentos MILA e MAP que resultou em uma forragem de produção e qualidade superior ao tratamento Cobertura. O uso de adubação proporciona aumento dos danos causados por insetos raspadores em pastagem de milheto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, Lotação contínua, Níveis de adubação, *Pennisetum americanum* Leeke

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - UFSM, duarteseehaber@gmail.com

<sup>2</sup> Zootecnista - Pós-graduando - UFSM, ff.furquim@gmail.com

<sup>3</sup> Zootecnista - Pós-graduando - UFSM, camidomingues1@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Zootecnia - UFSM, luizasc2015@hotmail.com

<sup>5</sup> Orientadora - Professora Associada - UFSM, potter.luciana@gmail.com